



**XVI COLOQUIO INTERNACIONAL DE
GESTIÓN UNIVERSITARIA – CIGU**

Gestión de la Investigación y Compromiso Social de la Universidad

Arequipa – Perú
23, 24 y 25 de noviembre de 2016

ISBN: 978-85-68618-02-8

**PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
ECONÔMICAS EaD/UFSC/UAB**

ROBERTO CARLOS ALVES

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
alves.robert.c@gmail.com

ANDRESSA SASAKI VASQUES PACHECO

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
ANDRESSA.PACHECO@UFSC.BR

PAULA MARTINS NUNES

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
paulinhamn@gmail.com

JAIR NAPOLEÃO FILHO

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
jair.napoleao@ufsc.br

LUIZ EDUARDO PIZZINATTO

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
luiz.pizzinatto@ufsc.br

RESUMO

O presente estudo foi realizado visando conhecer a percepção dos egressos do Curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD/UFSC quanto a qualidade do curso. O egresso é considerado importante ponto de referência para a avaliação do ensino oferecido pela Universidade, uma vez que o mesmo coloca em prática o aprendizado que lhe foi transmitido pela instituição, indicando avanços e mudanças necessários ao atendimento das necessidades de seus “alunos-clientes”, do mercado de trabalho e sociedade; o estudo mostra-se oportuno devido ao contexto atual, onde a modalidade EaD sofre uma crise de institucionalização e validade como metodologia de ensino. O público-alvo foram os egressos do curso entre os semestres de 2012.1 e 2014.1. O estudo caracteriza-se como quantitativo, descritivo, bibliográfico e estudo de caso. Na coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado, obtendo-se 28 respostas. Os resultados da pesquisa indicam que os acadêmicos tiveram um conceito bom sobre o Curso. Na grande maioria (60,7%), os egressos responderam que o nível de aprendizagem esperado no início atingiu as expectativas e, ainda, 25% informaram que o referido curso superou suas expectativas. Logo, percebe-se que a maior parte dos alunos considera-se satisfeito com a formação recebida através do curso.

Palavras-chave: gestão universitária; egressos; educação a distância.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), por meio do Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, a Educação a Distância (EaD) pode ser definida como

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Para Vieira e Moraes (2007), o EaD se estabeleceu, tal como o conhecemos, no início do século XVIII, por meio das primeiras experiências com educação por correspondência. No decorrer do século XX, a oferta de cursos à distância, por parte de algumas universidades norte-americanas, deu fôlego a institucionalização desta modalidade de ensino e, em 1969, com o estabelecimento da *Open University*, do Reino Unido, o EaD deu um salto de qualidade com ações institucionais na educação secundária e superior.

No Brasil, a primeira experiência com o EaD se deu com a utilização do rádio e a criação da Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, no ano de 1923, a qual transmitia programas de literatura, radiotelegrafia e telefonia, línguas, entre outros. O início dos cursos baseados na mídia impressa se deu com a fundação do Instituto Universal Brasileiro (IUB), no ano de 1941. Já a oferta de cursos de ensino superior à distância teve início, em 1994, com a Licenciatura em Educação Básica, organizada pelo Núcleo de Educação a Distância do Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) (VIEIRA; MORAES, 2007). No entanto, foi somente no ano de 1996, com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que o EaD obteve respaldo legal, estabelecido no artigo 80 da referida lei, para a sua utilização em todos os níveis e modalidades de ensino desenvolvidos no país (BRASIL, 1996).

A legitimação do EaD como uma modalidade de ensino-aprendizagem legalmente reconhecida, promoveu o fortalecimento de programas de grande porte financiados pelo Estado brasileiro e a consequente criação de novos projetos, como a Universidade Aberta do Brasil (UAB) (MOTA; CHAVES, 2006).

Com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no Brasil, a UAB foi criada, no ano de 2005 e regulamentada em 08 de junho de 2006, através do Decreto nº 5.800, a UAB (BRASIL, 2006). O projeto UAB é formado pelo conjunto das instituições federais de ensino superior e os polos municipais de apoio presencial (VIEIRA; MORAES, 2007). Para Vieira e Moraes (2007, p. 32)

O projeto UAB se configura, assim, como um dos alicerces para tornar o EaD uma política estratégica na área de Ensino Superior no Brasil, podendo vir a se configurar como um gerador de desenvolvimento, abrindo novas possibilidades para os alunos concluintes e implementando a economia local.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma das instituições que aderiram à metodologia de ensino a distância, assumindo, no ano de 2005, o desafio de gerenciar e viabilizar a implementação do ensino de graduação público a distância, oferecendo, neste mesmo ano, os cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física. Atualmente a UFSC ainda oferece, por meio da UAB, os cursos de graduação em Administração, Administração Pública, Biologia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Filosofia, Letras Espanhol, Letras Inglês e Letras Portugêses.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD da UFSC foi oferecido primeiramente em 11 (onze) polos de apoio presencial, nos estados do Rio Grande do Sul e Roraima. Já na reedição de 2010, foram oferecidas turmas em dois polos, também

nos estados do Rio Grande do Sul e Roraima, enquanto que na reedição de 2011, o curso foi oferecido em polos localizados nos estados do Rio Grande do Sul. A quarta turma do curso foi ofertada no segundo semestre de 2013, com 300 (trezentas) vagas distribuídas pelos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Busca-se, com o curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD, que o aluno formado em tenha respeito ao homem e ao ambiente em que se encontra para o exercício da sua profissão. O Bacharel em Economia graduado pela UFSC deve estar habilitado a atuar de forma ética e profissional nos âmbitos público e privado dos diversos setores que envolvam as questões relacionadas à profissão; deve estar preparado para fazer uso do aparato teórico e técnico desenvolvido no aprendizado acadêmico, envolvendo aspectos das ciências sociais e dos métodos quantitativos. O economista egresso da UFSC deve estar habilitado a compreender a dinâmica social e as suas determinações, assimilando as novas técnicas de forma a adaptar-se às estruturas socioeconômicas que venham a surgir no processo de evolução das sociedades. Ao final do primeiro semestre do ano de 2014, o Curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD/UFSC havia habilitado um total de 43 (quarenta e três) alunos ao pleno exercício profissional de economista.

Por fim, sendo as Universidades consideradas organizações complexas, principalmente pelas características distintas de desenvolverem atividades múltiplas, bem como pela rápida obsolescência a qual está sujeita seu produto educacional (BALDRIDGE et al., 1971; LEITÃO, 1985; BOTTONI; SARDANO; COSTA FILHO, 2013), o egresso constitui um significativo ponto de referência para a avaliação do produto educacional ofertado pela Universidade, uma vez que o mesmo coloca em prática, profissionalmente, o aprendizado que lhe foi proposto na mesma, indicando informações referentes a avanços e mudanças necessários à organização em questão com vistas ao atendimento das necessidades de seus “alunos-clientes”, bem como do mercado de trabalho e sociedade como um todo (LOUSADA; MARTINS, 2005; MICHELAN et al, 2009).

Desta forma, dada a relevância do contexto de institucionalização do EaD no Brasil e na UFSC, bem como da gestão e avaliação de egressos para a adequada gestão da Universidade, este trabalho se propõe a responder a seguinte pergunta:

Qual a percepção dos egressos do curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD/UFSC/UAB quanto a qualidade do curso?

Desta forma, o objetivo geral da presente pesquisa consiste em analisar a percepção dos egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Econômicas da UFSC quanto a qualidade do curso.

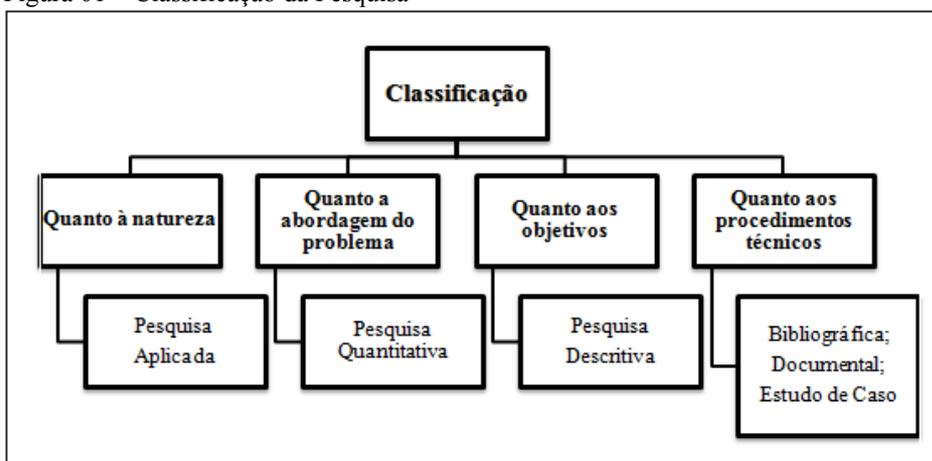
METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como: aplicada, quantitativa, descritiva, bibliográfica, documental e estudo de caso.

Os atores sociais envolvidos nesta pesquisa foram os alunos egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina.

A figura 01 apresenta, esquematicamente, a pesquisa, com base nos preceitos de Gil (1999).

Figura 01 – Classificação da Pesquisa



Fonte: elaborado pelos autores, com base em Gil (1999).

O universo escolhido para a pesquisa foi definido após o levantamento do quantitativo de egressos do Curso de Graduação a distância em Ciências Econômicas, realizado por meio de consulta ao Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR), identificando os alunos formados entre o período de 2012.1 a 2014.1, períodos de formatura dos alunos ingressantes na primeira e segunda ofertas do curso, respectivamente.

Através de relação obtida no CAGR, foram identificados 43 (quarenta e três) alunos formados no Curso de Graduação em Ciências Econômicas a distância, no período compreendido entre 2007 e 2014.1, constituindo, portanto, o universo de amostragem do presente estudo.

Para a execução da pesquisa, foram utilizados dois tipos de dados: dados primários, levantados em campo; e dados secundários, obtidos através de pesquisa documental.

Os dados secundários foram obtidos através de relatórios e documentos disponibilizados pelo CAGR. Os documentos disponibilizados foram os seguintes: tabela com total de ingressantes alunos que abandonaram, desistiram, foram eliminados, trocaram de curso, solicitaram transferência e se formaram por polo e oferta; tabela com quantitativo de egressos por sexo; tabela com quantitativo de egressos por ano de ingresso; tabela com informações de contato dos egressos.

Quanto aos dados primários, os mesmos foram obtidos por meio de questionários aplicados aos alunos egressos do Curso de Ciências Econômicas na modalidade a distância da UFSC.

O questionário elaborado para coletar as informações relevantes para o desenvolvimento dessa pesquisa foi composto de três eixos centrais de análise que visam formar um panorama completo do egresso, sendo estes:

- Perfil do egresso: constituído por perguntas que têm como objetivo caracterizar o egresso do curso de Graduação à distância em Ciências Econômicas;
- Situação profissional atual do egresso: composto por perguntas que têm como tema central a atual vida profissional do egresso: sua empresa, remuneração e cargo atuais;
- Percepção do egresso quanto ao curso: formado por perguntas que buscam investigar a percepção e o nível de satisfação dos egressos com relação ao curso e aos elementos constituintes da metodologia de educação a distância.

Os dados foram colhidos em pesquisa de campo, realizada por meio de questionário, encaminhados para a população de 43 alunos que se formaram no curso de Ciências

Econômicas a distância da UFSC, nos meses de maio e junho de 2015, sendo que, deste total, foram obtidas 28 respostas, (65,11% de respondentes), os quais constituíram a população acessível deste trabalho.

Os questionários foram encaminhados ao endereço eletrônico dos 43 egressos via ferramenta formulário do Google Docs. Para que fosse realizada a pesquisa, foi enviado aos sujeitos da pesquisa, anexo ao questionário, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual teve o aceite de 100%

Os dados foram tabulados em planilha Excel e posteriormente inseridos em softwares estatísticos para a construção de gráficos e tabelas, com o objetivo de facilitar a compreensão dos resultados obtidos com a pesquisa.

Após a coleta dos dados, foi realizada a etapa de análise estatística dos mesmos, principalmente com análise descritiva por meio de frequência e percentual.

ESTUDO DE CASO

Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), as atividades utilizando a modalidade EaD tiveram início no ano de 1995, privilegiando a pesquisa e a formação de pessoas através de projetos de extensão. Somente no biênio 95/96, a UFSC qualificou funcionários de mais de 2.000 empresas de transporte rodoviário com a transmissão 17 cursos de aperfeiçoamento, formatados em 169 vídeo-aulas geradas por satélite (SEAD, 2013).

Em 2004 iniciou-se um processo de institucionalização das atividades em Educação a Distância na referida Universidade e, em 2005, a UFSC aceitou o desafio de implementar o ensino de graduação a distância. Inicialmente foram oferecidos apenas os cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física. As aulas desta modalidade contam com o suporte de polos de ensino, construídos em municípios do interior do Brasil e equipados com computadores, impressoras, laboratórios experimentais, miateca, sala de tutoria, sala de estudos e auditório para realização das videoconferências, das avaliações presenciais e dos seminários de integração (CASAGRANDE; PFITSCHER, 2008; SEAD, 2013).

Além de gerenciar novos processos de educação e comunicação, a UFSC atua também como um núcleo de produção de conhecimento, de pesquisas e relatos acadêmicos sobre educação a distância, gerando novas oportunidades de atuação e de melhoria contínua da qualidade pedagógica das ações educativas que gera e aplica. O planejamento de cada curso oferecido envolve os objetivos de ensino-aprendizagem definidos, a qualidade do conteúdo, as condições de acesso tecnológico dos ambientes de recepção e uma verificação do histórico de aprendizagem das pessoas a serem qualificadas. O objetivo da equipe de trabalho sempre foi fazer educação de qualidade com competência, e isto, graças à pesquisa, tem melhorado a cada nova ação realizada (SEAD, 2013).

Atualmente, a UFSC continua oferecendo Cursos de Graduação na modalidade a Distância, estando o Curso de Graduação em Ciências Econômicas inserido neste rol de opções.

O curso de Ciências Econômicas na modalidade a distância foi criado através da Resolução 010/CEG/2007, em 06 de julho de 2007 e conta com quatro ofertas nos seguintes polos: Boa Vista (RR); Normandia (RR); Caracaraí (RR); Cantá (RR); Iracema (RR); Jacuizinho (RS); São Francisco de Paula (RS); Tio Hugo (RS); Seberi (RS); Tapejara (RS); Hulha Negra (RS); Vila Flores (RS); Praia Grande (SC); Pouso Redondo (SC); Itapema (SC); Braço do Norte (SC); e Concórdia (SC). Sendo assim, o curso está sendo oferecido em 17 polos e em três estados: Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Roraima.

O Curso de Graduação a distância em Ciências Econômicas tem como objetivo geral a formação de alunos com amplo e diversificado conhecimento para construção autônoma de

projetos intelectuais, culturais e profissionais, que permitam uma compreensão da realidade e de sua dinâmica. Além disso, o curso visa capacitar seus alunos para a atuação na sociedade de acordo com referenciais éticos, de forma geral, com domínio do conhecimento, da técnica e da prática de profissões relacionadas à Economia, em termos mais específicos.

Busca-se, com o curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD, que o aluno formado em tenha respeito ao homem e ao ambiente em que se encontra para o exercício da sua profissão. O Bacharel em Economia graduado pela UFSC deve estar habilitado a atuar de forma ética e profissional nos âmbitos público e privado dos diversos setores que envolvam as questões relacionadas à profissão; deve estar preparado para fazer uso do aparato teórico e técnico desenvolvido no aprendizado acadêmico, envolvendo aspectos das ciências sociais e dos métodos quantitativos. O economista egresso da UFSC deve estar habilitado a compreender a dinâmica social e as suas determinações, assimilando as novas técnicas de forma a adaptar-se às estruturas socioeconômicas que venham a surgir no processo de evolução das sociedades.

Gráfico 1: Total de alunos egressos por polo.



Fonte: CAGR/UFSC.

O gráfico 01 expressa a quantidade de egressos por polo. Destaca-se, como pode-se observar no gráfico acima, que o polo de Jacuizinho (RS) foi o polo que gerou maior número de alunos formados, seguido pelo polo de Tapejara (RS), com 18 (dezoito) e 10 (dez) egressos, respectivamente. Por outro lado, ressalta-se que no estado de Roraima apenas o polo de Boa Vista teve alunos formados.

Com relação ao perfil desses egressos, pode-se observar que 57,1% dos respondentes possui idade entre 25 e 34, anos, 28,6 % entre 35 e 44 anos e apenas 14,3% entre 45 e 54 anos; logo, a grande concentração dos estudantes fica na faixa entre 25 e 45 anos, totalizando aproximadamente 85%.

Quanto ao número de filhos 32,10% dos respondentes informaram não possuir filhos, 39,30% informaram possuir apenas 01 filho, 25% informaram possuir 02 filhos e 3,6% informaram possuir 03 filhos.

Na questão residência durante o curso, 39,3% dos respondentes informaram residir na cidade do polo, 35,7% informaram residir até 100 km do polo e 25% informaram residir a

mais de 100 km do polo. Portanto, a grande maioria com aproximadamente 80% mora na região onde o polo está instalado.

Quanto à residência na atualidade, 82,1% dos respondentes informou residir na mesma localidade de quando estava fazendo o curso, demonstrando que um dos principais objetivos, no bojo da criação da UAB, a interiorização da educação e, por conseguinte, permanência dos egressos nas suas cidades de origem, foi atingido.

No tocante ao tipo de empresa em que trabalham atualmente, 3,6% dos egressos respondentes informaram trabalhar em microempresa/empreendedor individual, 7,1% informaram trabalhar em pequena empresa, 14,3% informaram trabalhar em empresa de médio porte, 28,6% informaram trabalhar em empresa de grande porte, 39,3% informaram trabalhar no serviço público e 7,1% informaram que ainda não trabalha.

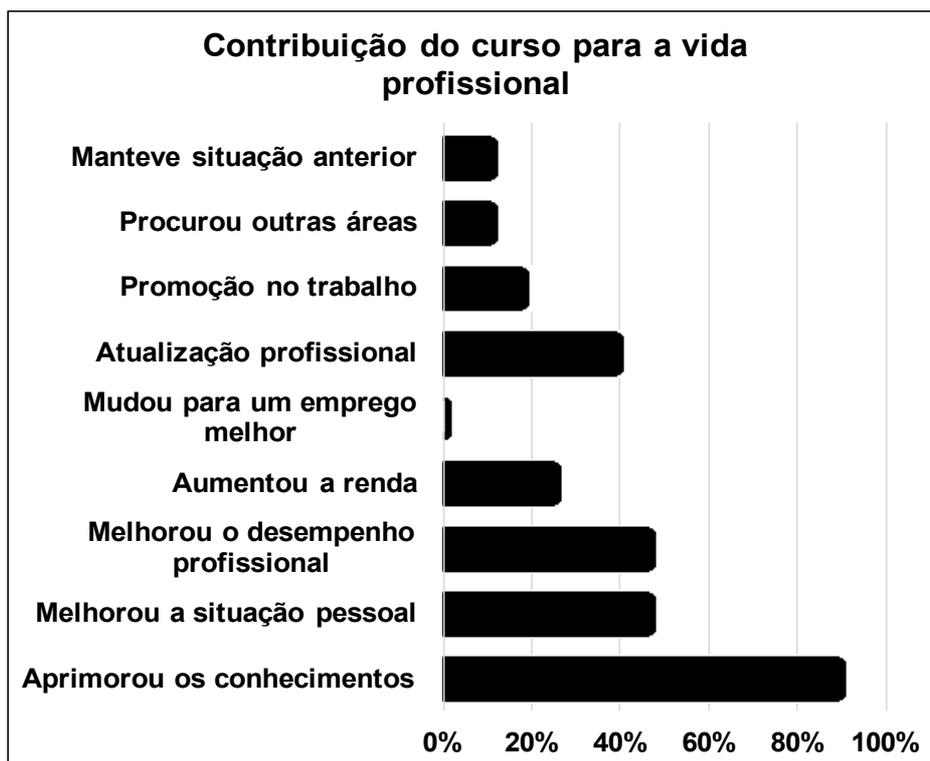
Sobre a situação laboral após a conclusão do curso, 10,7% informaram que ainda não trabalham, 7,1% informaram que foi fácil conseguir emprego, 60,7% informaram que continua no emprego anterior na mesma função e 21,4% informaram que continua no emprego anterior em função superior.

Percepção dos Egressos

De acordo com Lousada e Martins (2005) é fundamental conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, o que permiti um maior conhecimento sobre o que fazem como profissionais e cidadãos, além de suas adequações aos setores em que atuam, possibilitando uma reflexão crítica sobre a formação e sua relação com as necessidades do mercado de trabalho.

O Gráfico 02 mostra informações sobre como o curso contribuiu para a vida profissional do aluno. Quase todos os alunos assinalaram que o curso aprimorou o conhecimento (25), houve também 13 respostas sobre a melhoria da situação profissional e 13 sobre a melhora do desempenho no trabalho. Além disso, houve 11 respostas sobre a atualização profissional. Portanto, o curso nitidamente aprimora capacidades profissionais do aluno, todavia poucos tiveram um grande aumento de renda (07 assinalaram) e nenhum conseguiu um emprego melhor.

Gráfico 2: Contribuição do curso para a vida profissional



Fonte: Dados primários

O Gráfico 3 demonstra o grau de satisfação com a área profissional. Ao analisar o referido gráfico, verifica-se que 89,30% consideram que a área profissional vinculada ao curso fica na percepção dos egressos como “satisfeito” e “muito satisfeito” e ninguém respondeu como “insatisfeito” ou “muito insatisfeito”. Isto demonstra a valorização de cada egresso também com o ensino na modalidade EaD e que embora tenham dificuldades estas são ínfimas em relação ao aprendizado, bem como sua vida.

Gráfico 3: Grau de satisfação com a área profissional

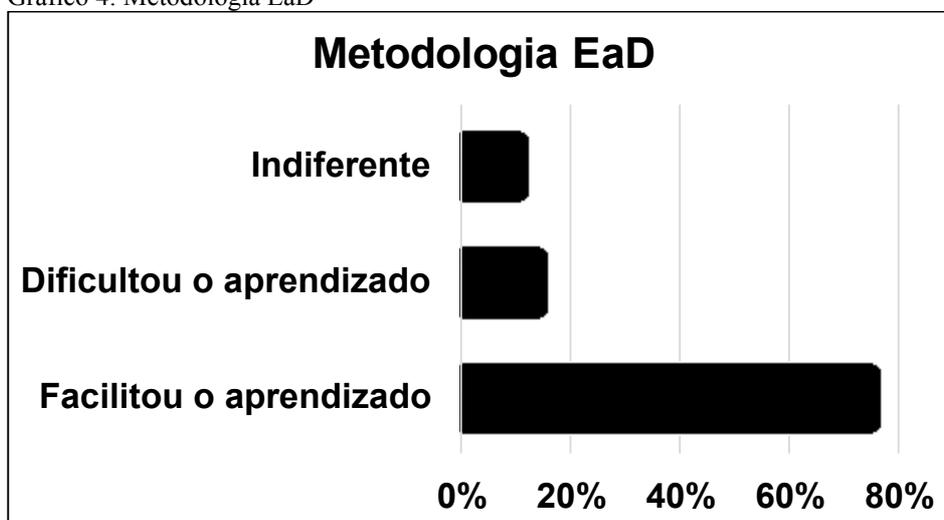


Fonte: Dados primários

O Gráfico 4 mostra o nível de satisfação dos egressos com a metodologia EaD. Acredita-se que o fato de uma parcela dos respondentes ter considerado a metodologia do EaD como empecilho do aprendizado possa ter relação com as dificuldades de domínio das

tecnologias, tendo em vista que o curso exige a interação constante com computadores e suas variadas ferramentas e ambientes virtuais.

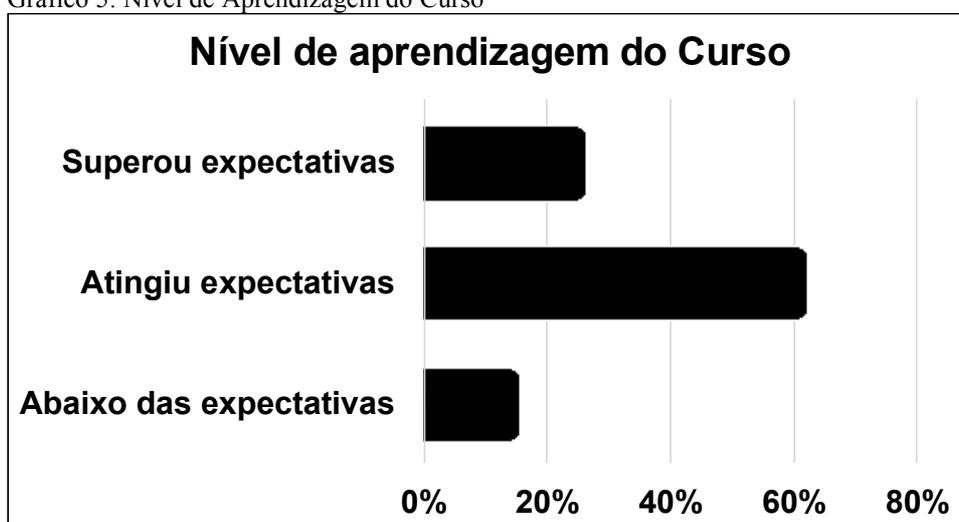
Gráfico 4: Metodologia EaD



Fonte: Dados primários

Com relação ao nível de aprendizagem do curso (Gráfico 5), percebe-se que a maior parte dos alunos considera-se satisfeito com a formação recebida através do curso.

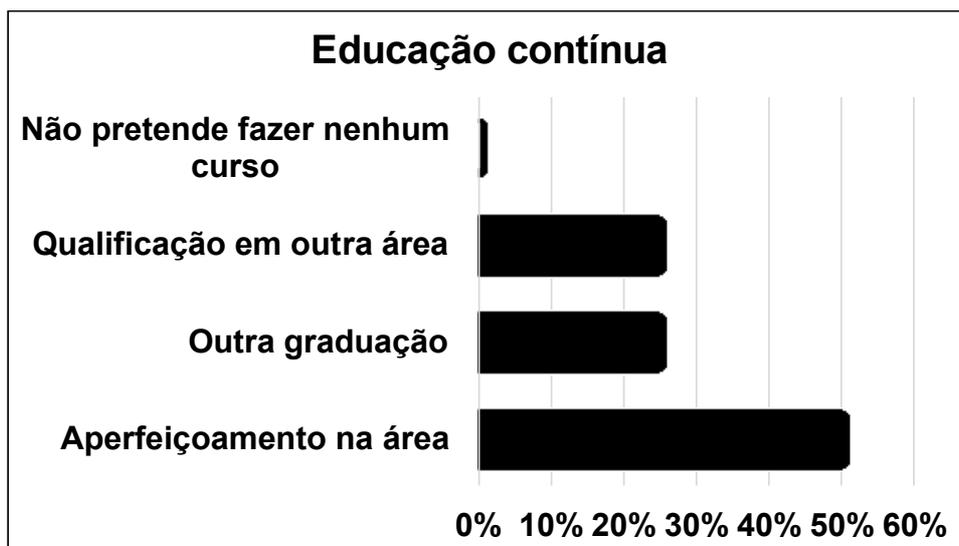
Gráfico 5: Nível de Aprendizagem do Curso



Fonte: Dados primários

Sobre futuras qualificações (Gráfico 6), verifica-se o grande interesse dos egressos em continuar estudando, o que pode ter relação com a formação recebida, conforme é possível supor através do Gráfico anterior.

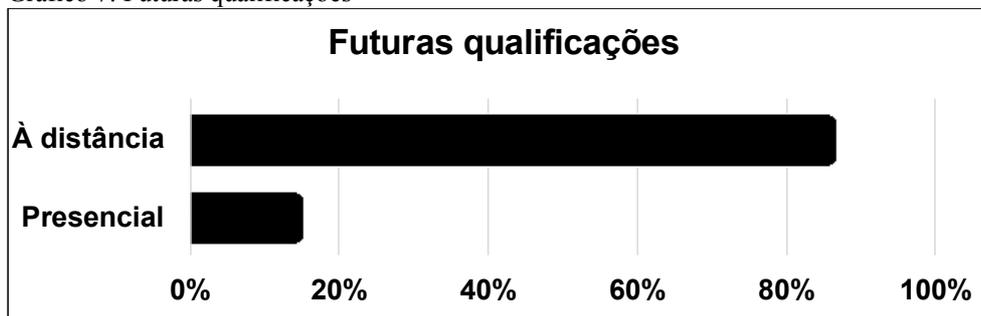
Gráfico 6: Educação contínua



Fonte: Dados primários

O fato de todos os respondentes demonstrarem vontade de continuar estudando (Gráfico 6) e grande maior deles desejarem o fazer através da educação a distância (Gráfico 7), leva a crer que a experiência com a realização da graduação nessa modalidade foi positiva, tendo em vista o desejo de prosseguir nela.

Gráfico 7: Futuras qualificações



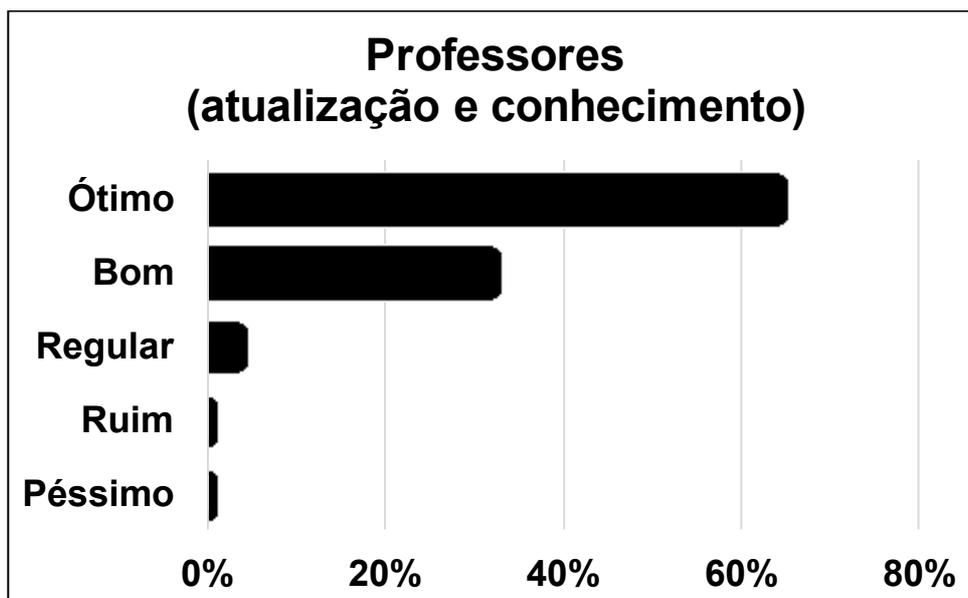
Fonte: Dados primários

Avaliação Geral do Curso

Neste item apresenta-se a avaliação dos professores do curso, dos equipamentos do curso, da biblioteca, da infraestrutura do polo, do material didático, dos tutores presenciais e dos tutores a distância pelos egressos.

No tocante a qualidade (atualização e conhecimento) dos professores (Gráfico 8), 3,6% dos respondentes acredita que os docentes eram regulares, 32,1% avaliaram como bom e 64,3% responderam como ótimo.

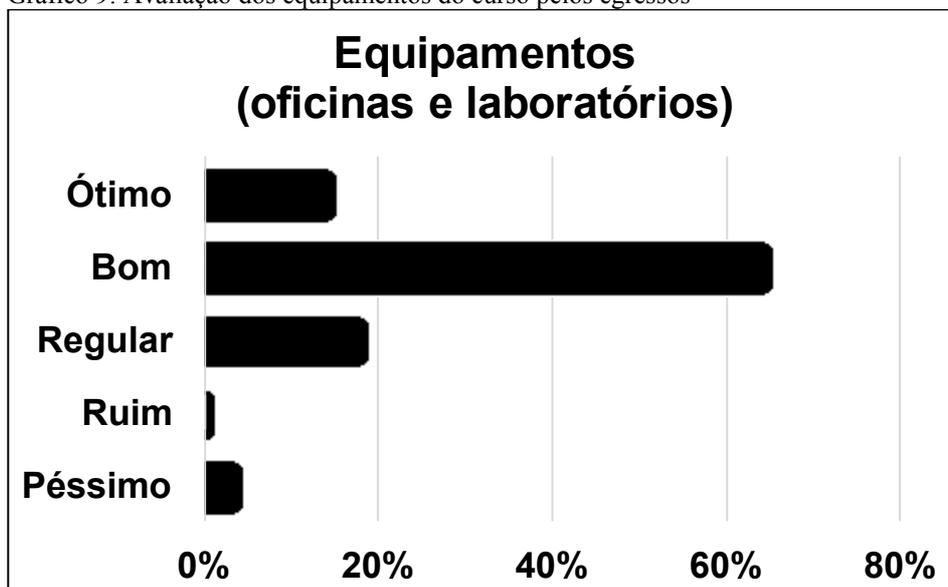
Gráfico 8: Avaliação dos professores do curso pelos egressos



Fonte: Dados primários

Quanto aos equipamentos (oficinas e laboratórios) (Gráfico 9), 3,6% dos respondentes disseram que os equipamentos eram péssimos, 17,9% avaliaram como regular. A grande maioria, 64,3%, responderam ser bom, além de 14,3% dizerem ser ótimos.

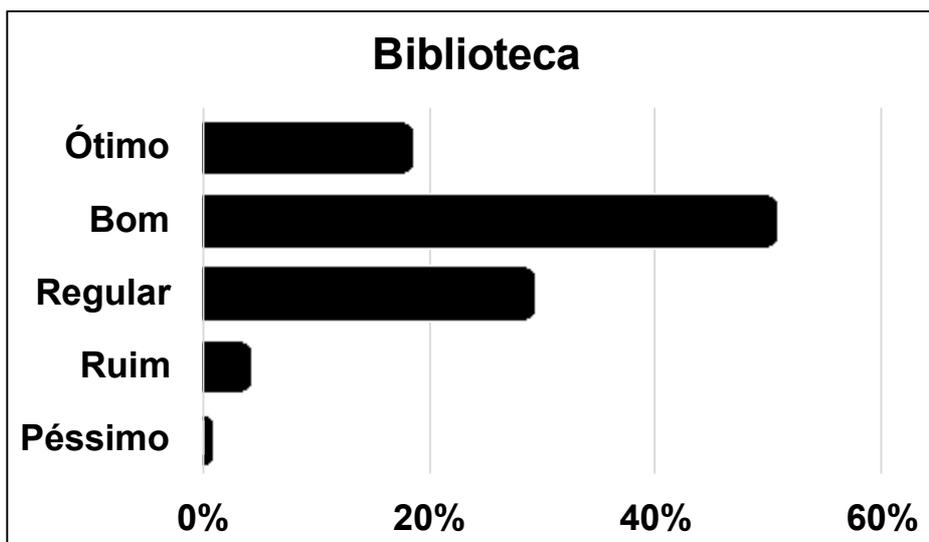
Gráfico 9: Avaliação dos equipamentos do curso pelos egressos



Fonte: Dados primários

Na questão biblioteca (Gráfico 10), 28,6% dos respondentes avaliaram a instalação como regular, 50% avaliaram como bom e 17,9% avaliaram o local como ótimo. Apenas 3,6% avaliaram o local como ruim, o que demonstra que a grande maioria (67,9%), avaliou como bom/ótimo a questão biblioteca. Deve-se ressaltar que além do acervo bibliográfico existente o polo de apoio presencial, os alunos dispõem também, de acesso a todo o acervo da Biblioteca Central da Universidade, neste caso, a Biblioteca Central da UFSC, bastando para isso estar regularmente matriculado.

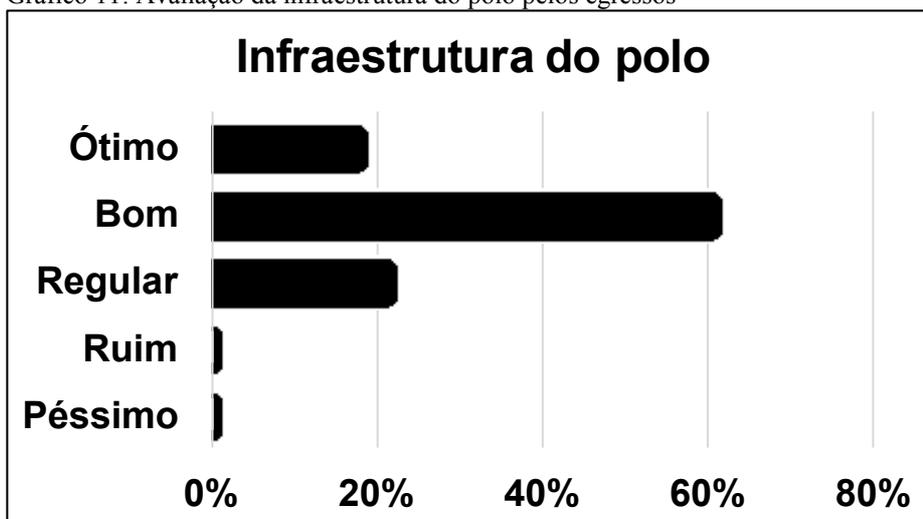
Gráfico 10: Avaliação da biblioteca pelos egressos



Fonte: Dados primários

Quanto à estrutura do polo (Gráfico 11), 21,4% dos respondentes avaliaram a infraestrutura do polo como regular; 60,7% dos ex-alunos, ou seja, a grande maioria, avaliaram ser boa e 17,9% avaliaram a estrutura do polo como ótima.

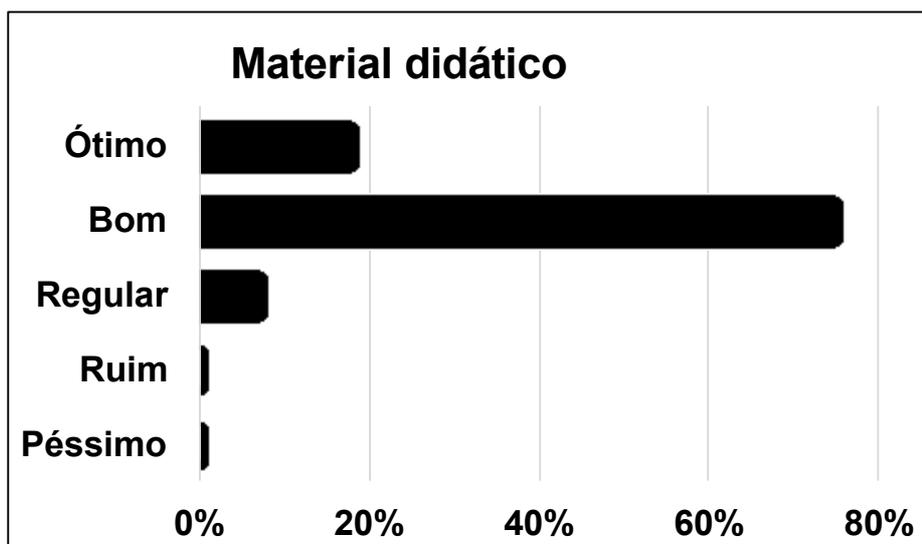
Gráfico 11: Avaliação da infraestrutura do polo pelos egressos



Fonte: Dados primários

Na questão material didático (Gráfico 12), apenas 7,7% dos respondentes avaliaram o material como regular. Já 75% dos respondentes, portanto, a grande maioria, avaliou o material como bom e 17,9% dos respondentes avaliaram como ótimo.

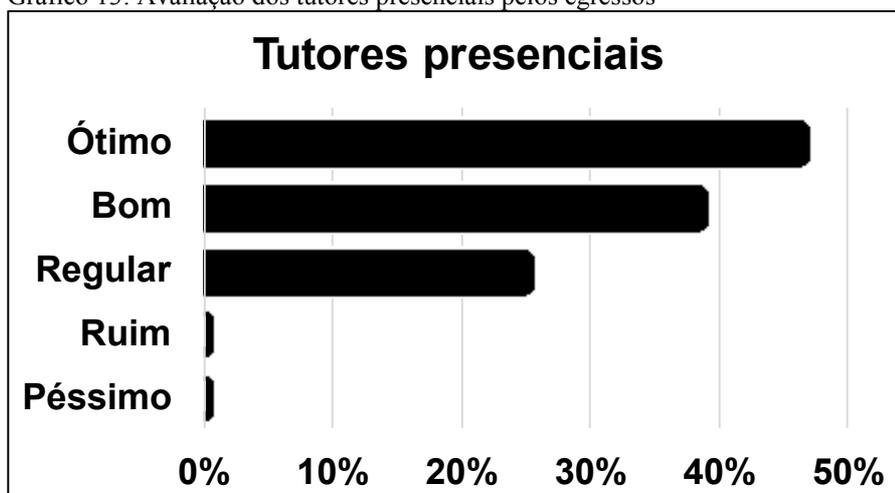
Gráfico 12: Avaliação do material didático pelos egressos



Fonte: Dados primários

Com relação aos tutores presenciais (Gráfico 13), 25% dos respondentes avaliaram como regular a atuação dos tutores, 38,6% avaliaram como boa e 46,4%, a maioria dos respondentes, avaliou como sendo ótima a atuação desses tutores.

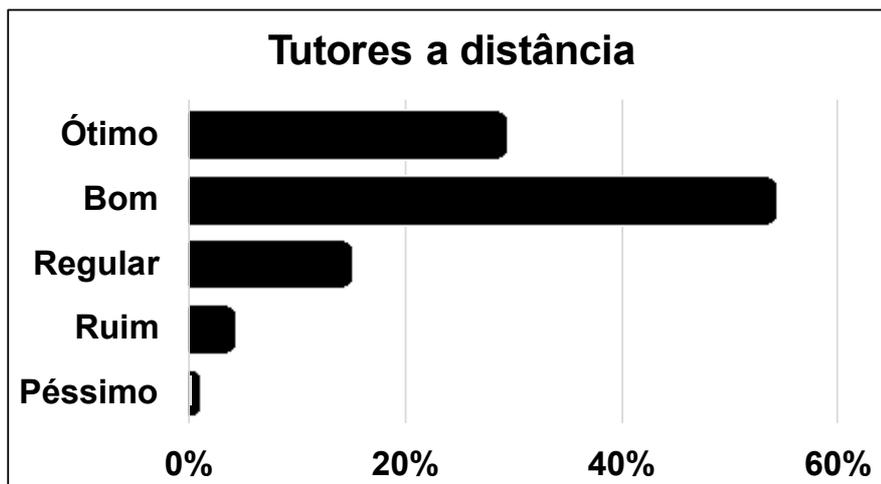
Gráfico 13: Avaliação dos tutores presenciais pelos egressos



Fonte: Dados primários

O último critério de análise buscou informações sobre os tutores a distância do Curso (gráfico 14). Verificou-se que apenas 3,6% dos respondentes relataram que os tutores eram ruins, 14,3% os avaliaram como regulares. 53,6% os avaliaram como bons e 28,6% os avaliaram como ótimos.

Gráfico 14: Avaliação dos tutores a distância pelos egressos



Fonte: Dados primários

Ao analisar os resultados obtidos com a teoria estudada constata-se que, para Michelin et. al. (2009), a IES que obtém o feedback adequado quanto a avaliação do ensino oferecido, aprimoram a educação continuada e evitam a problemática da estrutura curricular não adequada com a demanda de mercado. Assim, com o levantamento deste estudo pode proporcionar ao Curso Economia EaD um processo de melhoria contínua.

Segundo Aretio (2002), na modalidade a distância, existe a separação entre professor e aluno, com o apoio de (tutoria). Assim, quanto aos tutores presenciais e a distância neste estudo observou-se que 53,60 % dos tutores a distância foram avaliados como “bons” e 28,60% como “ótimos”. Quanto aos tutores presenciais 38,60 % “bons” e “46,4” como ótimos, validando neste sentido o que o autor ressalta, a possível aprendizagem individual com aprimoramento dos tutores.

No final deste item constata-se a viabilidade deste estudo, pois segundo Michelin et. al. (2009) obtém-se uma nova face de avaliação das IES, sobre o enfoque de quem já se formou e está no mercado de trabalho e ainda possibilita levantar o perfil social e a trajetória profissional dos egressos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste estudo foi avaliar a percepção dos egressos do curso de Ciências Econômicas, modalidade à distância, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Com o intuito de atender ao objetivo do estudo, o qual consistia em identificar a percepção dos egressos sobre a qualidade do curso, foi enviado um questionário que visavam conhecer a opinião do egresso, o qual teve 65,11% de respondentes. Os resultados mostraram que, quanto ao nível de aprendizagem, 60,7% descreveram que atingiu as expectativas e somente 14,3% ficou abaixo das expectativas. Quanto a “Metodologia EaD” constatou-se que 75% dos egressos indicaram que a metodologia facilitou o aprendizado. No que se refere à “atualização e conhecimento por parte do corpo docente”, 64,3% consideraram ser “boa”. Quanto a “Oficinas e Laboratórios” 50% descreveram também como “bons”.

É importante destacar que, através das respostas coletadas pelo questionário, foi possível constatar que a interiorização da educação e, por conseguinte, permanência dos egressos nas suas cidades de origem, considerado objetivo fundamental da Universidade Aberta do Brasil, foi atingido, uma vez que a grande maioria dos egressos respondentes (82,1%) permanece residindo na mesma cidade de quando estava cursando a graduação EaD.

Concluiu-se, portanto, que os acadêmicos tiveram um conceito bom sobre o Curso. Na sua grande maioria (60,7%) dos egressos, responderam que o nível de aprendizagem esperado

no início, atingiu as expectativas e, ainda, 25% informaram que o referido curso superou suas expectativas. Logo, percebe-se que a maior parte dos alunos considera-se satisfeito com a formação recebida através do curso.

Por fim, propõe-se para futuros trabalhos acadêmicos a continuidade de estudos sobre o tema gestão de egressos, não apenas no Curso Graduação em Ciências Econômicas, mas em qualquer curso de educação a distância da Universidade Federal de Santa Catarina, para que possam contribuir para o fortalecimento e aperfeiçoamento desta modalidade de ensino por meio de práticas que propiciem a adequada formação e inserção de seus alunos no mercado de trabalho, bem como realizar estudo comparativo entre Cursos da Modalidade EaD em Instituições de Ensino públicas e privadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARETIO, G. L. **La educación a distancia: de la teoría a la práctica**. Barcelona: Ariel, 2002.

BALDRIDGE, V. J. et al. Alternatives Model of Governance in Higher Education. In: BIRNBAUM, Robert (org.) **Organization and Governance in Higher Education**. Massachusetts: GinnCuston Publishing, 1971.

BOTTONI, A.; SARDANO, E. J.; COSTA FILHO, G. B. Uma breve história da Universidade no Brasil: de Dom João a Lula e os desafios atuais. In: COLOMBO, S. S. (org.). **Gestão Universitária: os caminhos para a excelência**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/ftp/leis/lein9394.doc>>. Acesso em 06 set. 2014.

_____. DECRETO nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em 06 set. 2014.

_____. Presidência da República. DECRETO nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em 06 set. 2014.

CASAGRANDE, M. D. H.; PFITSCHER, E. D. Projeto pedagógico do curso de graduação em ciências contábeis (modalidade a distância). Departamento de Ciências Contábeis/CSE/UFSC, 2008. Disponível em: <<https://ead.ufsc.br/contabeis/files/2009/08/PPC-EAD.pdf>>. Acesso em 06 de set. de 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LEITÃO, S. P. A questão organizacional na universidade: as contribuições de Etizione e Rice. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 3-26, out-dez., 1985.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Rev. Cont. Finanç.** v.16, n.37, p.73-78, 2005.

MICHELAN, L. S.; HARGER, C. A.; EHRHADT, G.; MORÉ, R. P. O. Gestão de egressos em instituições de ensino superior: possibilidades e potencialidades. In: IX COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, Florianópolis, 2009.

MOTA, R.; CHAVES, H. Perspectivas para a educação a distância no Brasil. In: Instituto Monitor (ABRAEAD). Anuário brasileiro estatístico de educação a distância. São Paulo: Monitor Editorial, 2006.

SEaD, Secretaria de Educação a Distância – UFSC, 2013. Disponível em: <<http://nute.ufsc.br/inwstitucional/sead.html>>. Acesso em: 05 de set. de 2014.

VIEIRA, E. M. F.; MORAES, M. **Introdução a EaD**. Florianópolis: UFSC/CSE/Departamento de Ciências Econômicas, 2007. 114p.